



ENTRE A MEMÓRIA E A AUTOBIOGRAFIA: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE JORGE LUIS BORGES E JOSÉ SARAMAGO

Rosemar Eurico Coenga¹

As obras de Jorge Luís Borges e José Saramago foram traduzidas em vários idiomas conquistando assim notoriedade no universo das letras. O reconhecimento que recebem de inúmeros leitores e da crítica especializada faz deles um dos escritores mais respeitados da atualidade. Neste estudo comparativo pretendemos discutir a matéria recordada (a infância, a aproximação com os livros, literatura e biblioteca, pacto autobiográfico, espaço da autobiografia, entre outros) e, além disso, articularemos esses aspectos com a contextualização social, histórica e cultural. O nosso *corpus* será constituído pelas seguintes obras: *As pequenas memórias* (2006), de José Saramago e *Ensaio autobiográfico* (2009), de Jorge Luís Borges. Procuramos discutir, aqui, a presença de traços autobiográficos, a partir das reflexões de Philippe Lejeune (2008), Jean-Philippe Miraux (2005), Silvia Molloy (2007), Helmut Galle (2009) e outros. Ao estabelecer relações entre a produção ficcional, recortada no *corpus* tratado, e a produção memorialística recortada em *As pequenas memórias* e *Ensaio autobiográfico*, este estudo busca contribuir para as discussões da relação memória e autobiografia bem como para as diferentes abordagens de leitura das obras de Jorge Luís Borges e José Saramago.

Palavras-chaves: autobiografia, memória, estudo comparativo, Jorge Luís Borges, José Saramago.

¹ Doutor em Teoria Literária e Literaturas pela Universidade de Brasília (UnB). Pós-Doutorando em Estudos Comparados de Literatura de Língua Portuguesa (USP). Docente do Programa de Pós-graduação da Universidade de Cuiabá (UNIC).